indemnização a Interrogado tem ouvido dos Conts donos reclamar. E nada mais disse e assigna com o Juiz. E eu Manoel Tavares da Silva Junior escrevi

3

Luiz Carlos de Paiva Teixeira

Serafim dos Anjos

Interrogatorio feito ao Marinheiro da Barreira Senhora do Carmo.

Elogo no mesmo acto retro declarado presente José Coelho da Silva, o Juiz fez-lhe as perguntas seguintes as quais. D. Teixr.

Perguntado qual seu nome, naturalidade, idade, estado profissão e morada.

Respondeu chamar-se José Coelho da Silva, natural de Portugal, idade quarenta e cinco anos, solteiro, vive de ser marinheiro da Barreira Senhora do Carmo, e morador em Paraty

Perguntado o que

Aqui sabe acerca do apreza-
mento da Sumaca Senhora
do Carmo e o que occorreo a
respeito?

Respondeo que,
fazendo parte da tripolação
da Sumaca Senhora do Carmo
da propriedade de Dona Ge-
raldo Maria da Silva na
cidade de Paraty, na ma-
nhã do dia dois de Janei-
ro ultimo sahio na Sumac-
ca desse porto com destino
ao de Paraty, levando Carga
de Sal, Tecidos, Valores, Pelles
e outros generos dentro Preço;
e que seguindo a Sumaca
Viagem foi encontrada pe-
lo Vapor de guerra Inglez
Stromboli defronte á Ota-
ramboia do Sul da Gua-
ratiba e Norte da Lage da
Maramboia, na Distancia
de duas a tres milhas de ter-
ra e ao alcance de tiro de
Canhão atirado de terra, e
ahi apresada foi pelo dito
Vapor Inglez, que a per a-
travessou, mandou tripola-
ção sua tomar conta e go-
verno da Sumaca, e apo-
derou de seus papeis, e a fez

por seguir para a Enseada das
Palmas, Povoação da Freguezia da Ilha Grande e Municipio de Angra dos Reis,
onde a conservou prisioneira com mais quatro navios
Brasileiros debaixo dos baterias de outro Vapor Inglez
Cossos até a manhã do dia
sete do mesmo Janeiro, dia
em que deu liberdade e permissão á Sumaca para se
guir a seu destino.

N. Sr.

No acto do apresamento o
official Inglez do Strombolo
declarou que assim procedia
por via de huma questão
pendente entre o seu e Go
verno Brasileiro, mas que
não offenderia a gente da
Sumaca, cuja tripolação li
vre passou para bordo do
Strombolo.

Perguntado se o
Inglez por algum damno á
Sumaca e á sua Carga,
em que consiste esse damno,
e em quanto o avalia?

Respondeo que o
Inglez não causou damno
algum á mastreação e
casco da Sumaca, mas que

que a demora enesperada com
a demão da Lumaca na
Enseada dos Palmas, causou
a deterioração em alguns
generos, e igualmente causou
transtorno e prejuizo ás tran-
sações commerciaes dos donos
dos ditos generos, cujo dam-
no e prejuizo o Interrogado
avalia em dois contos de
reis, por cuja indemnização
os ditos donos dos generos
pretendem reclamar, segundo
o Interrogado á elles tem ou-
vido. Lhe mandou mais dis-
se e assignou a seu rogo
por não escrever Antonio
Lourenço Leitão com o Jui. C
Manoel Ramiro de Lima
Junior, escrivão.

Luiz Carlos de Farias Teixeira

Antonio Lourenço Leitão.

Interrogatorio
feito ao mari-
nheiro da Lumaca